

COMUNICAÇÃO ORAL - ALUNOS DO 10º PERÍODO MEDICINA UNIPTAN

**DIAGNÓSTICO PRECOCE DE PATOLOGIA RARA ATRAVÉS DO ATRASO
NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR - RELATO DE CASO**

Rayssa Mara Ferreira Costa (rayssamaraferreiracosta@gmail.com)

Yasmim Vicentini Silva (yasmimvicentini@hotmail.com)

Introdução: O acompanhamento do desenvolvimento infantil é base para a promoção e prevenção à saúde, auxiliando na identificação de atrasos neuropsicomotores. É um processo complexo e contínuo que ocorre de forma dinâmica, iniciado na concepção, e que engloba o crescimento físico, maturação neurológica, desenvolvimento comportamental, cognitivo e de linguagem, assim como as relações socioafetivas. O cuidado integral da saúde da criança proporciona diagnóstico, tratamento e reabilitação precoce das crianças que necessitem de cuidados especializados.

Objetivo: Descrever os sinais precoces de atraso neuropsicomotor, atentando-se para importância das consultas de puericultura em atenção primária para se fazer um diagnóstico rápido e intervenção eficaz.

Relato de caso: Lactente, 4 meses, masculino, 4.400 gramas, em consulta pediátrica evidenciando atraso importante do desenvolvimento neuropsicomotor de acordo com a escala de Denver II da Caderneta de Saúde da Criança (não fixa olhar, não sustenta seu peso sobre as pernas, não segura objetos). Em estudo genético, revelou-se deleção em braço longo de 13,46, XY, Del(13)(q33) classificada como patogênica, sendo necessário acompanhamento multidisciplinar para estimulação precoce a fim de diminuir

as possíveis complicações causadas pela alteração genética. Os dados médicos foram retirados de prontuário em clínica particular, com consentimentos do responsável pelo paciente e da médica assistente, ambos declarados por assinaturas em Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Discussão: Estima-se que 1 a 3% das crianças abaixo dos cinco anos apresentam algum grau de atraso. Do ponto de vista neuropsicossensorial e motor, o desenvolvimento depende do processo de maturação do sistema nervoso central, principalmente nos primeiros anos de vida, e é influenciado por uma cadeia de fatores biológicos e ambientais. O Denver II é utilizado nas práticas dos cuidados primários em função de sua facilidade na aplicação e por avaliar crianças de zero a seis anos nas áreas de linguagem receptiva e expressiva, articulação, motor-fino adaptativo, pessoal-social e habilidades motoras. Caso aconteça falha em alcançar algum marco, inicia-se uma investigação detalhada.

Comentários Finais: O relato demonstra a importância do acompanhamento do desenvolvimento infantil, garantindo, logo nos primeiros meses de vida, avaliação, diagnóstico diferencial, tratamento e reabilitação, inclusive estimulação precoce de crianças que necessitem de cuidados especializados. A estimulação é dar à criança a oportunidade para desenvolver suas capacidades, ajudando-a a alcançar as fases seguintes do desenvolvimento. Um cuidado multidisciplinar integral e articulado possibilitará a conquista de uma maior funcionalidade das crianças que apresentem alguma deficiência, permitindo assim um futuro com mais autonomia e inclusão social.